

**Nome do Participante:** Ana Luiza Rodrigues Pellegrinelli**Nome do Autor:** Ana Luiza Rodrigues Pellegrinelli**Co-autores:** Silvia Penna Gomide, Regiane de Almeida Silva, Simone Cardoso Lisboa Pereira, Luana Caroline dos Santos**Resumo do trabalho:**

Introdução: Apesar da prática do aleitamento materno exclusivo (AME) ter aumentado de forma significativa nos últimos anos, ainda possui baixa prevalência a qual pode estar associada à introdução precoce do uso de chupetas e mamadeiras. É recomendado a prática do AME até o sexto mês de vida do lactente e aleitamento materno complementado até os 2 anos. Objetivo: Avaliar a influência do uso de chupeta e mamadeira na prevalência do aleitamento materno exclusivo em lactentes atendidos em um Banco de Leite Humano. Metodologia: Estudo retrospectivo com dados secundários referentes às mães atendidas no referido serviço entre os anos de 2009 a 2011. Utilizou-se protocolo com dados sociodemográficos, antecedentes obstétricos e informações referentes às condutas sobre aleitamento materno exclusivo, uso de mamadeira e de chupeta. Realizou-se análise descritiva e modelos de regressão logística uni e multivariada. Resultados: Foram avaliadas 9474 mães, com mediana de 29 (12 - 51) anos de idade, sendo que 65,19% referiram ter estudado até o ensino médio e 53,32% declararam sua situação funcional como “do lar” (53,32%). Verificou-se 60,6% de aleitamento materno exclusivo, 25,0% de uso de chupeta e 22,9% de uso de mamadeira. A prática do AME foi favorecida pelo não uso de mamadeira (OR=10,63 IC95%= 7,69-14,71), assim como o parto normal (OR=1,68 IC95%= 1,30-2,18), e a amamentação por livre demanda (OR=22,03 IC95%= 16,40-29,60). Já o uso da mamadeira e da chupeta foram influenciados pela escolaridade possuir ensino técnico ou mais (OR=1,88 IC95%= 1,50-2,36 e OR=3,84 IC95%= 3,15-4,69 para mamadeira e chupeta, respectivamente), ter realizado parto cesariano (OR=1,91 IC95%=1,53-2,40 e OR=1,62 IC95%= 1,31-1,99) e não ter amamentado anteriormente (OR=1,74 IC95%=1,37-2,37 e OR=1,51 IC95%= 1,20-1,89). Adicionalmente, a idade (31 a 40 anos; OR=4,47 IC95%= 2,38-8,42) favoreceu o uso de mamadeira. Conclusão: O uso de mamadeira influenciou negativamente o AME e denota importância de ações que limitem esta prática. O uso de chupeta não se associou ao AME provavelmente em virtude da inter-relação direta com o uso da mamadeira. Mães com maior chance de adotarem essas práticas (maior escolaridade, parto cesariano e ausência de amamentação anterior) devem ser alvo de maiores orientações e apoio dos profissionais a fim de favorecer a manutenção do AME.

**Situação do trabalho:** Concluído**Palavras-chave:** aleitamento materno exclusivo, chupeta, mamadeira